



FUNDAÇÃO FLORA DE APOIO À BOTÂNICA

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTA

A Fundação Flora e o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, através da parceria firmada com o Fundo Nacional para a Biodiversidade, em atendimento ao disposto no Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria nº 006/2015, torna público o lançamento do presente Edital para a concessão de **Bolsa** para as atividades de coordenação de núcleo científico ao desenvolvimento de sistemas de informação aplicado a biodiversidade, nos termos aqui estabelecidos e conforme cronograma, no âmbito do **Projeto Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro: análises e estratégias para a conservação da flora endêmica ameaçada**.

1. OBJETIVO

Concessão de bolsa para exercer as atividades de coordenação de núcleo científico, desempenhando as seguintes atividades:

- Garantir a base científica dos produtos;
- Propor e coordenar uma agenda de pesquisa e projetos científicos para o CNCFlora;
- Consolidar a produção científica do CNCFlora por meio da publicação de artigos científicos;
- Gerar documentos de análise e síntese para suporte à tomada de decisão e para a elaboração de políticas públicas, em conjunto com a coordenação técnica e geral;
- Representar o CNCFlora em eventos científicos (conferências, reuniões, oficinas, etc) e com tomadores de decisão;
- Oferecer suporte para a capacitação científica da equipe.

2. INFORMAÇÕES DOS PROJETOS

A Floresta Atlântica do Estado do Rio de Janeiro que outrora cobria todo o seu território, encontra-se reduzida a aproximadamente 18% de sua cobertura original, intensamente impactada e alterada. A flora fluminense abrange aproximadamente, 8.700 espécies, ou seja, 20 % das espécies conhecidas para o país, destas 15% são endêmicas.

As serranias do Estado são indicadas como um dos centros de endemismo da Mata Atlântica (Mori 1989; Peixoto 1991/92), e recentemente foram consideradas como um dos 14 centros de diversidade e endemismo de plantas do Brasil. As matas de baixada da costa fluminense também são conhecidas pela alta diversidade e presença de espécies endêmicas da fauna e flora, durante séculos foi alvo de intensas perturbações antrópicas, intensificadas nas últimas sete décadas através da extração madeireira, caça ou da substituição de suas florestas por áreas agrícolas, atividades decorrentes do processo de urbanização massiva e desordenada. A conservação da biodiversidade no estado representa um grande desafio devido ao elevado nível de fragmentação e isolamento dos remanescentes da Floresta Atlântica local, que, além de reduzidos, são poucos conhecidos e pouco protegidos, e em sua maioria estão inseridos em paisagens intensamente antropizadas.

A fim de assegurar a conservação dos seus remanescentes foram criadas no estado diversas Unidades de Conservação, instrumento globalmente utilizado para a conservação da biodiversidade. Embora nenhuma análise para avaliar a efetividade dessas Unidades de Conservação na proteção da flora ameaçada e

endêmica do Rio de Janeiro tenha sido realizada, informações preliminares do Inventário Florestal Nacional que vem sendo feito pela SEA no estado, tem demonstrado que mais de uma dezena de espécies ameaçadas registradas pelo inventário, estão fora de Unidades de Conservação. Esses números fazem do estado uma região de extrema importância para a conservação da flora da Mata Atlântica.

Diante deste cenário, o objetivo deste projeto é o de promover o conhecimento do estado de conservação das espécies endêmicas do estado do Rio de Janeiro, bem como de sua distribuição e ocorrência especialmente em Unidades de Conservação, para que se possa aferir a suficiência destas na conservação da flora ameaçadas do Rio de Janeiro, embasar políticas de expansão das Unidades de Conservação já estabelecidas e indicar áreas prioritárias para a implementação de novas Unidades. Some-se a isso a oportunidade de se estabelecer outro importante instrumento de conservação da biodiversidade, que são as *Red Lists*, ou as Listas Vermelhas de espécies ameaçadas, além do Planejamento de Ações de conservação dessas espécies.

3. NORMAS GERAIS

A **Bolsa** tem como objetivo o fortalecimento de equipes institucionais por meio da agregação temporária de profissionais, sem vínculo empregatício, necessários ao desenvolvimento do projeto supracitado.

Compete à Coordenação Geral, com conhecimento da Fundação Flora, orientar os bolsistas em todas as fases. A referida Coordenação poderá decidir a qualquer tempo, suspender a concessão da bolsa, sempre com anuência da Fundação Flora.

A publicação de qualquer material, decorrente das atividades desenvolvidas pelo bolsista nos projetos supracitados, deverá mencionar a Fundação Flora e as instituições parceiras, fazendo referência ao apoio recebido.

O desempenho do bolsista será acompanhado pela Fundação Flora, mediante a entrega de relatórios impressos ou por meio digital, ou por outros meios definidos pela coordenação do projeto.

4. REQUISITOS

Para a realização das atividades propostas é necessário ser graduado ou estar graduando em ecologia

4.1 Requisitos mínimos:

- Doutorado em ecologia

4.2 Requisitos desejáveis:

- Conhecimento em serviços técnicos especializados em plataforma intergovernamental para biodiversidade e serviços ecossistêmicos.

5. INSCRIÇÃO

No ato da inscrição os interessados devem preencher o formulário on-line no link: https://docs.google.com/forms/d/1u39o0gSzoXqJdpDMJw0d_Qjum_0W9YihNx5IUMDVqE/prefill até o dia 28 de setembro 2017.

6. RESULTADO DO JULGAMENTO

Os nomes dos candidatos aprovados serão divulgados na página eletrônica da Fundação Flora, disponível na Internet no endereço www.fundacaoflora.org.br no dia 02 de outubro de 2017.

Os candidatos selecionados receberão uma mensagem eletrônica da Fundação Flora com as devidas orientações, até o 29/09/2017.

7. DA CONCESSÃO DA BOLSA

Os bolsistas selecionados devem apresentar a Fundação Flora, os seguintes documentos, cujas cópias autenticadas, ficarão com a Fundação Flora:

- a) Cópia da carteira de identidade;
- b) Cópia do CPF;
- c) Cópia do comprovante de residência, atualizado;
- d) Cópia do diploma da mais alta titulação (em caso de graduados, mestres ou doutores)
- e) Cópia do último histórico escolar; (em caso de graduandos)
- f) Uma carta de recomendação acadêmica assinada por docentes que ateste a qualificação do candidato (em caso de graduandos)
- g) Duas cartas de recomendação profissional, assinadas por profissionais ou acadêmicos que possam atestar as habilidades do candidato – originais; (em caso de graduados, mestres ou doutores)
- h) Curriculum vitae;

Caso haja desistência do selecionado ou cancelamento da bolsa, poderá ser convocado o segundo colocado e assim sucessivamente, a fim de dar continuidade às atividades do projeto.

A implementação da bolsa concedida somente poderá ocorrer depois de cumpridas todas às exigências pelo candidato, não sendo autorizado o pagamento de meses retroativos.

8. INFORMAÇÕES SOBRE A BOLSA

O bolsista será o responsável pela **coordenação de núcleo científico** atuando junto a estrutura previamente estabelecida pela coordenação geral.

O valor da presente bolsa será de acordo com a experiência e disponibilidade de 6h por dia e cinco dias na semana, variando de R\$3.000,00 a R\$6.000,00/mês, com duração de 10 meses.

O pagamento ao bolsista será realizado mensalmente, através de depósito bancário.

9. CANCELAMENTO DA CONCESSÃO

A concessão da bolsa poderá ser cancelada pela Coordenação dos Projetos, com anuência da Fundação Flora, por ocorrência, durante sua implementação, de fato que justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada ou caso o bolsista não apresente desenvolvimento condizente com o previsto no respectivo Plano.